



ESTUDO DIRECIONADO SOBRE BRUCELOSE: DOENÇA DE IMPORTÂNCIA NA SAÚDE PÚBLICA

¹Amanda Belardony Gomes, ¹Amanda Da Rosa Rosado, ¹Thalia Crestani Carvalho, ¹Marcos Rodrigues Vieira, ¹Bruno Henrique Ramo, ²Eduardo Garcia Fontoura

A brucelose é uma doença infecto contagiosa, caracterizada por ser uma zoonose causada por bactérias do gênero *Brucella spp.* e afetar os órgãos reprodutivos. Dentro do gênero existem seis espécies diferenciadas, onde cada uma possui seu hospedeiro preferencial, podendo acometer todos os mamíferos, inclusive os humanos. O objetivo ao realizar esta pesquisa é esclarecer e informar a comunidade sobre os riscos de contágio da doença aos seres humanos, avaliar o número de casos ocorridos e da importância do controle e profilaxia da brucelose. Neste trabalho, os autores realizam uma revisão de literatura utilizando como fonte de pesquisa as plataformas pubmed, scielo, Science direct, google acadêmico e periódicos da capes, como termos de pesquisa foram utilizados: brucelose, brucella, epidemiologia da brucelose em humanos. Foram selecionados trabalhos publicados entre os anos de 2011 e 2015 para compor esta revisão. Interesse nesta pesquisa são descritos por seus aspectos epidemiológicos e indivíduos afetados, observando o número de casos confirmados. A brucelose é classificada como uma doença de distribuição mundial, por possuir uma ampla disseminação. Sua transmissão ocorre através de contato direto ou indireto com animais infectados ou por seus produtos, a transmissão para humanos ocorre principalmente por meio de ingestão de leite ou queijos não pasteurizados que estejam contaminados. Em humanos, a manifestação clínica da brucelose é responsável por incapacidade parcial ou total para trabalho, foi uma doença que mais atuou para a formação de regras de biossegurança em laboratórios, a classificação das diferentes formas clínicas da brucelose em doença aguda, subaguda ou crônica. Em 1941 ocorreu uma pesquisa onde foram identificados 74 casos da doença associado a laboratório, infecção por manipulação através de aerossóis. Atualmente, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), julga-se que, mesmo nos países desenvolvidos, a verdadeira incidência da brucelose pode ser cinco ou mais vezes superior à que os números oficiais sugerem. A prevenção da brucelose no homem depende do controle ou erradicação da doença nos animais, até o momento, não foi encontrada qualquer vacina eficaz e segura para o homem, embora já tenham sido usadas vacinas vivas atenuadas e vacinas criadas a partir de subunidades da *Brucella*. Medidas importantes para limitar os riscos de exposição de algumas atividades ocupacionais incluem cuidados de higiene, fazer uso de óculos de proteção, luvas, máscaras, e a pasteurização ou fervura dos produtos lácteos e outros alimentos de risco. Com base na bibliografia consultada para esta revisão foram demonstrados aspectos de extrema relevância,

¹ Discente do Medicina Veterinária - URCAMP

² Prof. Msc. do Curso de Medicina Veterinária - URCAMP

como o elevado índice de casos possivelmente omissos de registro. Também, destacamos a importância de se traçarem estratégias de controle em toda cadeia alimentícia, tanto pelos produtores rurais quanto por parte das autoridades sanitárias na fiscalização e venda de produtos clandestinos, assim como programas de conscientização e prevenção de contaminação para produtores rurais, trabalhadores de frigoríficos e consumidores, promovendo trabalhos educativos enfocando os perigos da contaminação e a prevenção da doença, a fim de diminuir o risco de casos de brucelose, tanto em animais quanto no homem.

Palavras-chave: brucella; biossegurança; epidemiologia